



jornaluniversitario2002@hotmail.com
jornaluniversitario2002@gmail.com

ANO 20 - Nº 189 - MAIO 2022

Universitário

UNIVERSIDADES REGIONAIS E CIDADES DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA 20 anos com você!

SITE: www.jornalouniversitario.com.br



DESDE 1987

3292-6100

VEDAL
VEDAL VEDAÇÕES LTDA
NACIONAIS E IMPORTADOS
Vedações para direções e cilindros hidráulicos.
3232-0169 / 3232-5043

Cybertronic
Assistência Técnica Som Automotivo
TV - Vídeo - Computadores
Aparelhos Eletrônicos em Geral
3234-0967
Av. Marcos Freitas Costa, 1692

RECADO AO LEITOR DO JORNAL UNIVERSITÁRIO
Mande suas histórias, casos, fatos anedóticos. Desde que provoque pelo menos um riso. Se provocar gargalhada, melhor. Divida seu bom humor com os colegas e os vizinhos.
jornaluniversitario2002@hotmail.com
nfeditoracao@outlook.com

Imagem Eventos
(34) 98829-1421
imagem.eventos@outlook.com

Quanto mais fortes forem suas provações, maiores serão suas vitórias.

Editoração
Edição: Jornal - Revista - Livro
(34) 3212-1037 ☎ (34) 99149-7727
nfeditoracao@outlook.com
imagem1.2007@hotmail.com
Rua Bahia, 1779 - Bairro Brasil
CEP: 38400-662 - Uberlândia - MG

Maio Amarelo: associação alerta para riscos do celular ao volante

Toque pela Vida é tema de campanha da Abramet

Pelo menos 250 mil motoristas foram flagrados usando o celular no trânsito em 2021, mostra levantamento da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), com dados do Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf). O risco dessa prática ao dirigir é o alerta da entidade com a campanha "Toque pela Vida", no Maio Amarelo, mês dedicado à conscientização para uma mobilidade saudável e segura.

Entre os estados brasileiros que se destacaram negativamente no ano passado, por terem mais registros desse tipo, São Paulo lidera com mais de 37%, com 91.362 ocorrências. Em seguida estão Minas Gerais e Goiás, com 30.843 e 16.971 infrações, respectivamente. A análise revela que, a cada hora, 28 condutores negligenciaram a atenção ao volante pelo uso do celular, reforçando uma das principais causas de sinistros no Brasil.

"A gente sabe que o telefone celular, durante a condução veicular, aumenta, de forma exponencial, a probabilidade de sofrer acidentes com lesões graves e até óbito", alerta Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet. A entidade destaca estudo que analisou mais de 30 mil sinistros com mortes e mostrou que as falhas de atenção ao conduzir, pelo uso do telefone celular, foram responsáveis por 14% deles.

"Dirigir utilizando o celular quadruplica a probabilidade de sofrer um sinistro de trânsito e, se você estiver enviando uma mensagem, pode aumentar em até 23 vezes o risco. E esse



Marcelo Camargo/Agência Brasil

acidente ocasionado pelo celular é típico caso que não foi acidente. É sinistro de trânsito, porque é passível de prevenção, poderia ter sido evitado", diz Meira Júnior.

O presidente da Abramet cita três tipos de distrações provocadas pelo uso do celular ao volante, que explicam a gravidade da infração. "A distração manual, quando você pega o celular, fica segurando, mandando mensagem; a distração visual - você desvia a atenção para o celular quando deveria estar olhando ao redor do carro; e a distração cognitiva - quando o conteúdo da conversa ou da informação pode ocasionar uma alteração emocional e você ser responsável por causar uma tragédia", acrescenta.

A associação lembra que não há orientação sobre uso seguro do celular ao volante. A prevenção é não usar o aparelho. "A maioria dos smar-

phones tem hoje tecnologia chamada de modo *drive*. Você coloca no modo em que se uma pessoa ligar, o aparelho envia uma mensagem automaticamente informando que você está conduzindo o veículo e que, no momento oportuno, vai responder".

O uso de celular na direção é uma infração gravíssima, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Quem for flagrado, pode pagar multa de R\$ 243,47, além de ganhar sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação.

A campanha Toque pela Vida terá duração de um ano, destacando os riscos do uso do aparelho, mas também outros fatores que contribuem para os sinistros nas ruas, como consumo de álcool e drogas, excesso de velocidade, cinto de segurança, capacete, sono, condições do veículo, entre outros.

agenciabrasil.etc.com.br

Recuperação da rodovia MG-190 avança no Triângulo Mineiro

Página 04

Sancionada lei que regulamenta bula de remédio digital

Página 07

Lotus
Medicina & Segurança do Trabalho
AV. AFONSO PENA, 4780
FONE: (34) 3257-3500

EXAMES OCUPACIONAIS
✓ Admissional/Demissional
✓ Periódico
✓ Mudança de Função
✓ Exames Complementares

PROGRAMAS:
✓ PPRA
✓ PCMSO
✓ NR 15, NR 16 e NR 17
✓ Avaliações Ambientais

SAÚDE MENTAL DEPENDÊNCIA QUÍMICA TRANSTORNOS ALIMENTARES

Ligue: (34) 99122-5847 / 3214-6166/99106 0389

euripedes.centermanoelcrosara@hotmail.com
UBERLÂNDIA-MG

Minas Gerais: Ipsemg credencia Hospital em Uberlândia

Hospital Santa Genoveva oferece serviços de Pronto-Atendimento, Obstetrícia, Maternidade, Internação e Cirurgias



ipsemg.mg.gov.br

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) está ampliando a sua rede de credenciados em Uberlândia, região do Triângulo Mineiro. Agora, o Hospital Santa Genoveva presta serviços de assistência à saúde para os beneficiários da localidade e região.

O credenciado é um hospital geral de alta complexidade, com UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal, oferece os serviços de Pronto-Atendimento, Obstetrícia, Maternidade, Internação e Cirurgias, nas seguintes especialidades:

-Especialidades na urgência: Cardiologia, Cirurgia Digestiva, Cirurgia Geral, Cirurgia Ortopédica, Clínica Geral, Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia, Urologia.

-Especialidades no ambulatório (consultas eletivas): Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Digestiva, Cirurgia Geral, Cirurgia Ortopédica, Cirurgia Otorrino, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Urológica, Cirurgia Vascular, Clínica Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Obstetrícia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia.

-Especialidades na internação: Alergologia, Anestesiologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Digestiva, Cirurgia Geral, Cirurgia Ortopédica, Cirurgia Otorrino, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Urológica, Cirurgia Vascular, Clínica Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia, Urologia.

O Ipsemg fortalece o atendimento médico-hospitalar em mais localidades do estado, por meio da ampliação de sua rede de parceiros credenciados. Em Uberlândia são 16.950 beneficiários do Instituto, já a microrregião totaliza aproximadamente 18 mil beneficiários que podem usufruir do serviço.

O Hospital Santa Genoveva está localizado na Av. Vasconcelos Costa, nº 962 – Bairro Martins, Uberlândia/MG. CEP: 38400-448. Telefone para agendamentos: (34) 3277-9000.

Consulte também o Guia Médico

O endereço e telefone estão disponíveis no Guia Médico no próprio site do Instituto ou no app Ipsemg.

agenciaminas.mg.gov.br

UFU é segunda colocada entre as universidades brasileiras no combate à fome e nas ações climáticas

O THE Impact Rankings de 2022 avaliou instituições de todo o mundo em relação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

No final do mês de abril, foi divulgado o resultado de um dos mais importantes rankings internacionais de instituições de ensino superior, o Times Higher Education (THE) Impact Rankings. O ranking avalia as universidades cadastradas em relação ao comprometimento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Dentro dessa classificação, o Brasil é o país que mais possui representatividade, e a Universidade Federal de Uberlândia obteve resultados significativos em âmbito nacional e internacional.

Dentre as 1406 instituições de ensino superior classificadas, a UFU ficou entre as 401-600 melhores universidades. Cabe lembrar que, a partir da centésima classificação, não é mais especificada a posição exata da instituição, apenas a faixa numérica em que ela está posicionada. Vale considerar ainda o desempenho da UFU a nível nacional, no qual, dentre as 35 instituições brasileiras participantes, a universidade se destaca em diversas ODS.

A integrante da Comissão para Acompanhamento de Lançamento de Dados Institucionais da UFU em Rankings Universitários (Caldiru), Maíra Córdula considera o posicionamento da UFU satisfatório, especialmente considerando o contexto em que os dados foram coletados. “Os rankings apresentam algumas condições para que as universidades sejam rankeadas. Então, ser rankeado já quer dizer que a gente está entre os melhores. Nós achamos os resultados bem positivos, porque esses dados são referentes à época da pandemia. Nós conseguimos aumentar a pontuação, apesar de ter caído no ranking geral. Mas essa queda se deve à participação de mais universidades, nesse ranking que é relativamente novo”, explica Córdula.

Em relação à metodologia do The Impact Ranking, são levadas em conta as áreas de Pesquisa, Ensino, Extensão (tripé universitário) e Governança. “Esse ranking de im-



pacto mede o desempenho das universidades em relação ao cumprimento das ODS, não olha só pra números; eles têm números, claro, mas eles olham para uma série de questões qualitativas também”, explica Luís Paulo Pires, biólogo da Diretoria de Sustentabilidade da UFU (Dir-su) e integrante da Caldiru.

Combate à fome

Assim como na última edição do ranking, a UFU mantém, a nível nacional, a sua colocação no 2º lugar no ODS 2, de combate à fome, tendo conseguido aumentar a sua pontuação de 66.8 para 75.9. No âmbito internacional, a UFU foi a 42ª colocada em relação ao Combate à Fome, ou seja, está entre as 50 melhores do mundo na ODS 2.

O resultado é reflexo das diversas políticas e ações realizadas, como adoção de preços acessíveis nas refeições do restaurante universitário (RU), o acompanhamento de uma equipe de nutricionistas para elaboração dos cardápios, além do incentivo às feiras de pequenos produtores locais. Iniciativas como estas reforçam o compromisso da universidade para minimizar a insegurança alimentar e combater a fome da comunidade UFU.

Ação Climática

Além disso, no que se refere ao ODS 13, ação climática, a UFU se destaca pelas ações de sustentabilidade nos campi, como a troca das lâmpadas pelo Programa de Eficiência Energética da Cemig, a instalação de painéis solares, além do monitoramento do clima em Uberlândia pelo Laboratório de Climatologia e

Recursos Hídricos (LCRH).

A UFU em relação ao desenvolvimento sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos pela ONU em 2015, como metas para os países colocarem em prática na década de 2020 a 2030. O objetivo principal é alcançar a Agenda 2030, que projeta um mundo em que os direitos humanos sejam totalmente respeitados e o meio ambiente preservado. De acordo com Pires, a UFU tem como prioridade esses objetivos estabelecidos pela ONU. “Desde a sua criação, a UFU é uma instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável. Até pouco tempo atrás, esse comprometimento acontecia de forma difusa. Mas, de alguns anos pra cá, a UFU tem tentado estabelecer esse compromisso de uma forma mais institucional”, afirma.

Finalmente, um grande destaque das ações da UFU para colaborar com a Agenda 2030 no Brasil é a aprovação do Planejamento Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da universidade, com base no cumprimento dos ODS. “Esse é realmente um ponto de virada. Para o ciclo de 2022 a 2027, a gente inseriu no planejamento da universidade os ODS. Cada setor se compromete com um indicador e eles estão vinculados com pelo menos um ODS”, indica Pires. Ele destaca, ainda, que a partir dessa medida, será mais fácil avaliar, de fato, qual é o desempenho da UFU no trabalho para alcançar um desenvolvimento sustentável.

Por: Milena Félix - comunica.ufu.br

ANUNCIE:

98829-1421

Universitário

jornaluniversitario2002@hotmail.com

site: jornaluniversitario.com.br

CORTE E PODA DE ÁRVORE

UBERLÂNDIA E REGIÃO

(34) 98829-1421

seragrosercicos@outlook.com



Vedações para direções e cilindros hidráulicos.

NACIONAIS E IMPORTADOS

3232-0169 / 3232-5043

Av. Brasil, 3429 - Bairro Brasil - Uberlândia - MG

ANUNCIE:
98829-1421



jornaluniversitario2002@hotmail.com
site: jornalouniversitario.com.br

Primeira fase do Internet Brasil vai distribuir cerca de 700 mil chips

Portaria define regras de implementação da iniciativa

Após aprovação da medida provisória (MP) que cria o Programa Internet Brasil, os ministérios das Comunicações e da Educação publicaram portaria conjunta, no dia 29 de abril, para definir as regras de implementação da iniciativa, que prevê o acesso gratuito à internet em banda larga móvel aos estudantes da educação básica da rede pública de ensino oriundos de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O texto final da MP passou pelo Congresso Nacional, mas ainda depende da sanção do presidente da República para virar lei.

De acordo com a portaria do governo federal, publicada no *Diário Oficial da União*, a promoção do acesso à internet para alunos de baixa renda será realizada por meio da distribuição de chip e de pacote de dados. Nessa primeira fase, no entanto, só poderão receber os chips aqueles estudantes que dispuserem de algum aparelho eletrônico. Quem não possuir o dispositivo não será contemplado.

O governo federal implantará o programa de forma gradual, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, de requisitos técnicos para a prestação do serviço e dos critérios de priorização. Na primeira fase, a portaria estabelece que o benefício poderá ser concedido a alunos integrantes de famílias inscritas no CadÚnico que curse o Ensino Fundamental (a partir do 3º ano) ou Médio em escolas públicas, municipais ou estaduais, já atendidas pelo projeto Nordeste Conectado.

As escolas atendidas pelo Nordeste Conectado estão localizadas em Caicó (RN), Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Juazeiro (BA), Mossoró (RN) e Petrolina (PE). O projeto-piloto prevê a distribuição e manutenção de cerca de 700 mil chips.

O acesso à internet poderá ser concedido a todos os alunos que requererem o benefício, ainda que pertencentes a uma mesma família. No entanto, além de exigir um dispositivo usufruir do chip, o beneficiário não pode estar sendo atendido por programas similares oferecidos por estados, municípios ou pelo próprio governo federal.

À Agência Brasil, o Ministério das Comunicações informou que futuramente, a depen-

der da disponibilidade orçamentária, o programa poderá incluir a compra também dos aparelhos eletrônicos para que os estudantes possam usar o chip de internet. "Conforme previsto na medida provisória que instituiu o programa, a sua implementação é gradual e prevê, nesta primeira fase, a distribuição de chip com pacote de dados. Futuramente, condicionada à disponibilidade orçamentária do ministério e à capacidade de produção dos fornecedores de dispositivos móveis, o programa pode passar a fornecer também equipamentos de acesso".

Atribuições

A concessão do benefício de acesso à internet dependerá de adesão das secretarias estaduais de Educação, que inclui a assinatura de termos de adesão e de confirmação de interesse, inclusive por parte da escola contemplada. Também será exigida a assinatura de um termo de recebimento e responsabilidade por parte do aluno beneficiado ou de seu responsável legal.

Caberá às secretarias de Educação que aderirem ao programa definir quais escolas terão alunos beneficiados pelo Internet Brasil.

"A definição de quais alunos serão beneficiados deve se basear em critérios objetivos de priorização. Caberá às escolas cujos alunos serão beneficiados pelo programa receber e distribuir os chips do Internet Brasil, registrar a distribuição e guardar os chips que, por qualquer razão, não foram entregues", informou o ministério.

O Ministério das Comunicações vai definir e comunicar o quantitativo máximo de benefícios que poderão ser disponibilizados, distribuir os chips, comunicar as orientações operacionais complementares e verificar a condição de inscrição no CadÚnico.

Ao Ministério da Educação caberá a disponibilização do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle da pasta para fins de adesão das secretarias de Educação ao Internet Brasil. O sistema Programa Dinheiro Direto na Escola Interativo também terá um módulo disponível para que escolas confirmem o interesse em participar. Com base nos dados inseridos em ambos os sistemas, o MEC também vai acompanhar e monitorar a execução do programa.

agenciabrasil.ebc.com.br



INFORME SOBRE OS RU'S DA UFU

A equipe de fiscalização dos serviços prestados pela empresa responsável pelo fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários dos campi da UFU em Uberlândia identificou inconformidades logísticas e no dimensionamento da demanda que acarretaram atraso no início de distribuição das refeições e demora na reposição de alguns itens do cardápio, que resultaram em tempo de espera nas filas maior do que o habitual. Imediatamente, a equipe de gestão do contrato solicitou aos representantes da empresa contratada a apresentação imediata de um plano de ações para a correção das inconformidades identificadas. A empresa apresentou um plano de contingência que contempla ações efetivas para o oferecimento regular, a curto prazo, de refeições coletivas nos restaurantes universitários da UFU.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prograe) da UFU lamenta os fatos ocorridos e reafirma seu compromisso no acompanhamento, fiscalização e cumprimento do contrato realizado com a empresa responsável para efetiva garantia da normalização do fornecimento das refeições nos restaurantes universitários.

A administração superior continuará acompanhando atentamente o funcionamento dos restaurantes universitários e tomará as medidas cabíveis caso os problemas apontados não sejam resolvidos a contento.

É importante ressaltar que a Proae já se reuniu com a empresa contratada, foram estabelecidos acordos e metas com prazos para serem cumpridos e que toda a equipe técnica está focada na regularização das condutas previstas em contrato com a instituição, como também a empresa está ciente das sanções administrativas.

Além disso, todas as denúncias ou recomendações devem ser encaminhadas formalmente via Fale Conosco no site da Proae (www.proae.ufu.br) ou pelo e-mail divru@proae.ufu.br, para que sejam apuradas e investigadas, como também comunicadas formalmente à empresa contratada.

Novamente a Proae reafirma que não irá admitir qualquer irregularidade ou perda de qualidade na condução do contrato, prejudicando a vida acadêmica dos(nossas) estudantes.

Por: Portal Comunica - comunica.ufu.br

DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR

Agendamento para doação de sangue: 155
Telefone: Geral: (34) 3088-9200

Correio Eletrônico:
udi.captacao@hemominas.mg.gov.br

AV. LEVINO DE SOUZA, 1845 - UJUARAMA - UBERLÂNDIA - MG

DOAÇÃO:

Segunda e quarta-feira - das 07:00 às 11:30
e das 14:00 às 17:00

Terça, quinta e sexta-feira - das 07:00 às 11:30

CORTE E PODA DE ÁRVORE

UBERLÂNDIA E REGIÃO

(34) 98829-1421

seragroservicos@outlook.com

Empresas mineiras e italianas buscam novas oportunidades de negócios em workshop

Comércio entre Minas e Itália está em expansão, com alta de 27,8% em 2021 e com recorde mensal de exportações em fevereiro deste ano

A interação entre Minas e Itália é marcante desde que os primeiros imigrantes italianos chegaram ao estado, no início do século 20. Influências da cultura do país europeu podem ser notadas na rotina dos mineiros. E, nas relações comerciais, embora essa conexão também seja significativa, ainda há potencial para avançar.

Para identificar e explorar as grandes oportunidades de negócios entre empresas mineiras e italianas, a Promo Brasile Itália, em parceria com a Invest Minas e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), promove em 18 de maio, em Belo Horizonte, o workshop "Perspectivas de exportação e parcerias entre empresas mineiras e italianas". O evento terá as participações de representantes dos governos e de entidades empresariais das duas localidades, além de empreendedores de diversos setores da economia.

O evento contará com vários painéis que abordarão assuntos como o momento econômico da Itália, o Plano Nacional de Recuperação e Resiliência Italiano (PNRR), processo de exportação e seus aspectos tributários, entre outros assuntos. Ao final, os representantes de empresas participantes terão um momento para conversas e networking.

"A ligação entre Minas e Itália é histórica e continua sendo bastante forte, principalmente na indústria automobilística. Mas podemos avançar muito mais nesta interação, aproximando empresas de outros setores de uma das dez maiores economias do mundo, e até utilizando as oportunidades para acessar o mercado europeu, internacionalizando as marcas mineiras", afirma João Paulo Braga, diretor presidente da Invest Minas.

"Entendemos ser importante apresentar o cenário econômico da Itália pós-pandemia e os grandes investimentos que ocorrerão no médio prazo devido ao impulso dos financiamentos da União Europeia", explica Giacomo Guarnera, presidente da associação Promo Brasile Itália.

Comércio em alta

As relações comerciais entre Minas e Itália estão em franco crescimento. Em 2021, as negociações totalizaram US\$ 1,44 bilhão, 27,8% a mais do que no ano anterior. No mesmo período, os mineiros exportaram US\$ 739 milhões em produtos para os italianos, uma alta de 21% em relação a 2020.

E essa aceleração tende a continuar, já que nos primeiros três meses de 2022 as exportações já acumularam US\$ 251 milhões, 35% do volume registrado em todo o ano de 2021. O mês de fevereiro foi o de maior volume mensal de vendas de Minas para a Itália nos últimos oito anos, com US\$ 102 milhões. Entre os principais produtos da pauta comercial entre as localidades estão peças e acessórios para automóveis e tratores, máquinas, café e celulose.

Ao todo, estima-se que existam mais de 1,2 mil empresas italianas no Brasil, empregando cerca de 150 mil funcionários diretos.

Serviço

Workshop "Perspectivas de exportação e parcerias entre empresas mineiras e italianas"

Data: 18/5/2022 (quarta-feira)

Horário: 10h

Local: Auditório da FIEMG - Av. do Contorno, número 4.456 (4º andar), Santa Efigênia - Belo Horizonte

Inscrições: bit.ly/Minas_Italia (gratuitas)

agenciaminas.mg.gov.br

Recuperação da rodovia MG-190 avança no Triângulo Mineiro

Quase 60 quilômetros da rodovia receberão melhorias

A rodovia MG-190, uma das principais ligações do Triângulo Mineiro com o Alto Paranaíba, está passando por uma grande recuperação, no trecho entre Abadia dos Dourados ao entroncamento da BR-365 para Uberlândia.

As equipes do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG) já estão trabalhando na execução de serviços de drenagem, remendo profundo, fresagem e aplicação de nova capa asfáltica. Serão 58,3 quilômetros de rodovia totalmente recuperados.

Com investimento de mais de R\$ 40 milhões, esta é mais uma melhoria contemplada pelo Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década do Governo de Minas.

Provias

Lançado em 4/4 pelo Governo de Minas, o Provias contará com R\$ 2 bilhões que serão investidos em 99 intervenções em rodovias de todas as regiões do estado.

As intervenções visam reverter a situação precária em que se encontram mui-



DER / Divulgação

tas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas.

Os recursos para as obras foram obtidos a partir do Acordo Judicial firmado em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

agenciaminas.mg.gov.br

"Quando alguém encontra seu caminho precisa ter coragem suficiente para dar passos errados. As decepções, as derrotas, o desânimo são ferramentas que Deus utiliza para mostrar a estrada"

Paulo Coelho

MEC cria grupo para formular políticas para alfabetização de surdos

Grupo terá duração de seis meses e poderá ser prorrogado

O Ministério da Educação (MEC) criou um grupo de trabalho para elaborar projeto de abordagem para a alfabetização de surdos. A portaria que cria o grupo foi publicada no dia 10 de maio, no Diário Oficial da União.

O projeto servirá como subsídio para a formulação de políticas públicas para educandos surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas.

O grupo de trabalho será composto por cinco representantes: um da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), um da Secretaria de Alfabetização (Sealf), um de Instituição Federal de Ensino Superior, com experiência na educação infantil de surdos, um de Instituição Federal de Ensino Superior, com experiência nas séries iniciais do ensino fundamental de surdos, e um de Instituição Federal de Ensino Superior, que possua pesquisas e estudos na alfabetização e educação de surdos.

O GT será coordenado pelo titular da diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos. Poderão ser convidados representantes de órgãos e entidades públicas, bem como especialistas na temática, para participar das reuniões. O grupo terá duração de seis meses, podendo ser prorrogado uma vez por igual período.

agenciabrasil.etc.com.br

Ser Agro
Urbanização e Serviço

Fone: (34) 98829-1421

seragroservicos@outlook.com

ANUNCIE:
Universitário
98829-1421
jornaluniversitario2002@hotmail.com
site: jornalouniversitario.com.br

**Envie seu artigo para
o Jornal O Universitário**

Se você é estudante universitário e possui trabalhos científicos de sua área, envie seu artigo para os e-mails: jornaluniversitario2002@hotmail.com ou nfeditoracao@outlook.com o artigo deverá ter no máximo uma lauda e passará por avaliação antes de sua publicação.

IMA orienta produtores sobre avicultura de pequena escala

Ação destaca a regularização da criação de galinhas poedeiras, entre outras exigências da legislação, com o objetivo de ampliar a qualidade e valorizar a produção

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), orienta produtores sobre a regularização da criação de galinhas poedeiras e entreposto de ovos. Com a realização do evento Dia de Campo em avicultura de pequena escala, o instituto também divulga o Programa Certifica Minas e promove a integração entre agricultores, extensionistas da Emater-MG e fiscais do IMA.

Em edição recente, o programa organizado pelo chefe do escritório do IMA em Pará de Minas, Lucas Silva Jardim, e pelo extensionista da Emater-MG de Florestal, Wesley Luiz Fialho, contou com a colaboração dos médicos veterinários do IMA, Izabella Hergot, Maurício Pontes e Giuliana de Oliveira, que ministraram palestras e esclareceram dúvidas do público.

O Dia de Campo contou com 58 participantes no auditório da UFV/Campus Florestal, atentos às explicações dos técnicos sobre a sanidade avícola, Programa Certifica Minas e regularização de entreposto de ovos. Após as palestras, o módulo prático foi realizado no Sítio da Santinha, zona rural da localidade de Ribeirão do Ouro, em visita um empreendimento avícola em pequena escala registrado pelo Programa de Sanidade Avícola.

O chefe do escritório do



Arquivo pessoal

IMA em Pará de Minas, Lucas Silva Jardim, ressaltou a sinergia e troca de conhecimentos entre os participantes. "Alinhamos informações técnicas com o pequeno produtor, que é o elo mais importante da cadeia produtiva, além de trocar conhecimentos com extensionistas da Emater-MG e fiscais do IMA. Todos tiveram oportunidade de conhecer diversos fatores que envolvem a regularização. É possível regularizar e ter a tranquilidade de colocar um produto de qualidade na mesa dos consumidores", analisou.

Sanidade avícola

Coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Avícola, a médica veterinária do IMA, Izabella Hergot, lembrou que Minas é referência no desenvolvimento de ações de defesa sanitária voltadas para a avicultura. "As medidas de biossegurança e o controle do trânsito de aves se tornaram as principais formas de proteção das granjas. O trabalho de vigilância sanitária nas granjas favorece o avicultor também na ponta da cadeia

produtiva. As granjas precisam cumprir corretamente os quesitos socioambientais e higiênico-sanitários exigidos. Do manejo sanitário à alimentação, as regras são claras e bem definidas", explicou.

Na Defesa Sanitária Animal, seguindo o exemplo da avicultura industrial de grande porte, produtores de pequena escala de Minas Gerais responsáveis por granjas comerciais de postura e de corte com até mil aves alojadas se destacaram nos últimos anos por adotarem a biossegurança nos estabelecimentos.

"O IMA tem dado atenção especial a esses avicultores que, assim como os de grande porte da indústria, são fundamentais para o fortalecimento da avicultura mineira. E, obtendo o registro, os avicultores podem solicitar voluntariamente as auditorias da certificação", reforçou.

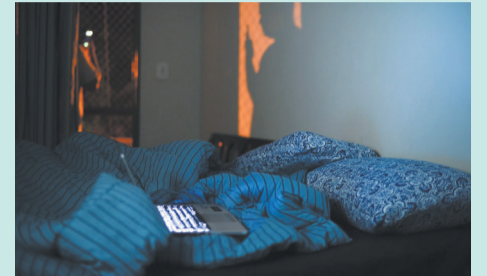
O produtor pode enviar suas dúvidas sobre registro de granja, entreposto de ovos e certificação de granja caiçara para o e-mail do escritório do IMA de sua região.

agenciaminas.mg.gov.br

Metade dos pacientes com covid têm sequelas que podem passar de um ano

Fadiga está entre as principais queixas, diz estudo da Fiocruz Minas

Metade das pessoas diagnosticadas com covid-19 apresentam sequelas que podem perdurar por mais de um ano, revela estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Minas.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Pesquisadores da instituição identificaram 23 sintomas após o término da infecção aguda. Cansaço extremo, insônia e dificuldade em realizar atividades rotineiras estão entre as queixas relatadas por pacientes.

Os resultados da pesquisa foram publicados na revista *Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*. O estudo acompanhou durante 14 meses, 646 pacientes que tiveram a infecção em 2020 e 2021 e verificou que 324 deles (50,2%) tiveram sintomas pós-infecção, caracterizando o que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica de covid longa.

A fadiga, que é caracterizada por cansaço extremo e dificuldade para realizar atividades rotineiras, foi relatada por 115 pessoas, ou seja, 35,6% dos pacientes acompanhados. Outras sequelas relatadas foram tosse persistente (34%), dificuldade para respirar (26,5%), perda do olfato ou paladar (20,1%), dores de cabeça frequentes (17,3%) e trombose (6,2%). Foram constatados ainda transtornos como insônia, relatada por 8% dos pacientes acompanhados, ansiedade (7,1%) e tontura (5,6%).

De acordo com a pesquisadora Rafaella Fortini, que coordena o estudo, todos os sintomas relatados começaram após a infecção aguda. Muitos dos sintomas persistiram durante os 14 meses, com algumas exceções, como a trombose, da qual os pacientes se recuperaram em um período de cinco meses, por terem sido devidamente tratados por meio intervenções médicas adequadas.

A pesquisa constatou que a presença de sete comorbidades, como hipertensão arterial crônica, diabetes, cardiopatias, câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica e tabagismo ou alcoolismo, levou à infecção aguda mais grave e aumentou a chance de ocorrência de sequelas.

As sequelas foram constatadas em pacientes que tiveram desde a forma mais leve ou assintomática até a mais grave de covid-19. Na forma grave, de um total de 260 pacientes, 86, ou seja, 33,1%, tiveram sintomas duradouros. Entre os 57 diagnosticados com a forma moderada da doença, 43, isto é, 75,4%, manifestaram sequelas e, dos 329 pacientes com a forma leve, 198 (59,3%) apresentaram sintomas meses após o término da infecção aguda.

Rafaella Fortini ressalta que é importante buscar os serviços de saúde para o tratamento da covid longa, até mesmo no caso de sequelas mais leves, que também podem interferir na qualidade de vida.

A pesquisa acompanhou pacientes atendidos no pronto-socorro do Hospital da Baleia e Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, ambos referência para covid-19 em Belo Horizonte. Os pacientes procuraram atendimento entre abril de 2020 e março de 2021.

Todos foram testados e tiveram diagnóstico positivo para a doença. Dos 646 pacientes acompanhados, apenas cinco haviam sido vacinados e, destes, três tiveram a covid longa. A idade dos participantes variou entre 18 e 91 anos; sendo que 53,9% eram do sexo feminino.

O monitoramento dos sintomas e sequelas remanescentes foi feito por meio de entrevistas realizadas uma vez por mês, presencialmente, ou por meio de uma plataforma virtual, no decorrer de 14 meses após diagnóstico confirmatório, no período compreendido entre março de 2020 a novembro de 2021.

agenciabrasil.ebc.com.br

Universitário

ANO: 20 - Nº 189
MAIO 2022

jornaluniversitario2002@hotmail.com
jornaluniversitario2002@gmail.com

SITE: www.jornalouniversitario.com.br

CIRCULAÇÃO: UNIVERSIDADES REGIONAIS E CIDADES DO TRIÂNG. MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

O UNIVERSITÁRIO é uma publicação da empresa: ART IMAGEM MARKETING EVENTOS LTDA.
CNPJ: 86.506.755/0001-88 - localizada à Av. Dr. Vicente Salles Guimarães, 1640 - Sala 01 - Uberlândia - MG

DIRETOR / REDATOR: José Carlos Andrade
COLABORADOR: Airton
EDITORAÇÃO: NF Editoração (34) 99149-7727
DIRETORA COMERCIAL: Lara Rodrigues da Silva - (34) 99248-9005
INFORMAÇÕES: (34) 98829-1421

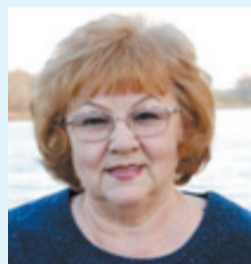
CONTATO: (34) 98829-1421

Os artigos devidamente assinados
são de responsabilidades de seus autores.

Rússia: 5 anos de perseguição sistemática e desrespeito aos direitos humanos



Valentina Baranovskaya, 70 anos, é uma aposentada que gosta de cozinhar e escrever música e poesia. Em fevereiro de 2021, recebeu uma sentença sem precedentes e foi condenada a 2 anos de prisão. Qual o crime de Valentina? Acreditar em Deus, falar de sua fé com outros e se reunir com amigos.



Valentina Baranovskaya

Infelizmente, esse caso não é o único — muitos outros cidadãos russos pacíficos estão sendo detidos por causa de sua fé. Há 5 anos, as Testemunhas de Jeová são alvo de perseguição cruel e implacável pelas autoridades na Rússia.

Até 22 de abril de 2022, **620** membros desse grupo foram acusados criminalmente; **88** estão presos; **24** estão em prisão domiciliar; e mais de **1.750** buscas foram realizadas por autoridades fortemente armadas nas casas de Testemunhas de Jeová. Em muitas dessas buscas os oficiais apontam armas para as cabeças delas — inclusive crianças e idosos — e utilizam de violência e tortura.

As acusações contra as Testemunhas de Jeová têm sido feitas com base no artigo 282.2 do Código Penal da Federação Russa, aplicado a atividades extremistas e terroristas. Nos processos, porém, não há crimes de ódio nem vítimas. Mesmo assim, severas penas continuam a ser aplicadas a essas pessoas inofensivas.

Condenações duríssimas contra pessoas pacíficas
Algo que tem sido muito questionado

é a rigidez e a dureza com que cidadãos comuns e pacíficos estão sendo tratados em solo russo. Pessoas honestas, que colaboram com a comunidade são condenadas como criminosos da pior espécie.

Por exemplo, **Anna Safronova (56 anos)**, que antes de sua prisão, era o único apoio para sua mãe de 80 anos, recebeu uma condenação de 7 anos por ser Testemunha de Jeová. Para comparação, o Código Penal da Federação Russa prevê de 3 a 6 anos de prisão por estupro e 6 anos de prisão por assassinato premeditado.



Anna Safronova

Oficiais tentam justificar suas ações com base na proibição da entidade jurídica das Testemunhas de Jeová, que ocorreu em abril de 2017. A decisão que se refere às organizações jurídicas, não deveria afetar o direito de adoração individual e coletiva, assegurado pela Constituição da Federação Russa. O próprio plenário do Supremo Tribunal da Federação Russa, em 28 de outubro de 2021, decidiu que os serviços divinos das Testemunhas de Jeová, sua realização conjunta de ritos e cerimônias, por si só, não constituem crime nos termos do art. 282.2 do Código Penal da Federação Russa, apesar da liquidação de suas entidades legais.

De que forma a comunidade mundial vê a situação?

Diversas organizações internacionais têm expressado sua repulsa e desaprovção contra os atos de violação básica do direito à liberdade de crença praticados por autoridades na Rússia.

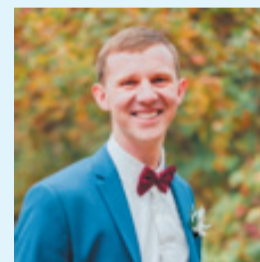
Em 22 de fevereiro de 2022, a Corte

Europeia dos Direitos Humanos² emitiu duas decisões a favor de quinze Testemunhas de Jeová e condenou a Rússia por violar direitos fundamentais à liberdade de religião.

Em março de 2020³, o Conselho Permanente da Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e a União Europeia emitiram uma declaração conjunta condenando as autoridades russas: “A União Europeia continua profundamente preocupada com a situação das Testemunhas de Jeová, que enfrentam perseguição sistemática na Rússia . . . Estamos muito preocupados com os recentes relatos específicos de tortura e outros maus-tratos de várias Testemunhas de Jeová que estão na prisão.”

Sem lutar, as Testemunhas de Jeová continuam a suportar perseguição com coragem

Andrey Andreyev, um pai de família que cumpre 4 anos e 6 meses de prisão, disse em suas últimas palavras no tribunal: “Um ano e 7 meses em um centro de detenção preventiva não me endureceu. Orei diariamente para que eu pudesse manter o amor a Deus e ao próximo. Não tenho ressentimento, nem raiva, muito menos ódio por ninguém.”



Andrey Andreyev

Nataliya Prilutskaya, da Anistia Internacional, reforça a importância da população mundial tomar conhecimento do que tem acontecido na Rússia. “Nestes cinco anos, esses religiosos demonstraram sua força, coragem e paz diante da perseguição em curso. Suas histórias precisam ser divulgadas mais amplamente fora da Rússia:

nas câmaras de debate dos parlamentos e das organizações internacionais, nos programas de TV e no cinema, nas redes sociais e nas páginas de livros”, defende Nataliya. “Compartilhem as suas histórias com a sua família e seus amigos, aborem-nas com o seu representante político local, escreva sobre elas nas suas redes sociais — tudo isso poderia contribuir para restabelecer a justiça e ajudar a parar a acusação contra as Testemunhas de Jeová na Rússia”, completa.

As Testemunhas de Jeová são uma religião cristã composta por mais de 8,5 milhões de pessoas no mundo e legalmente reconhecidas em mais 200 países. Na Rússia, em 2017, havia 175 mil Testemunhas de Jeová. Por detrás dos dados não se vê apenas um número — mas sim pessoas que perderam o direito de praticar sua religião e passaram a conviver com o medo diário de repressão. Esses cidadãos esperam que seus direitos individuais sejam respeitados. Esse é um desejo partilhado por qualquer ser humano livre do século 21.

Em julho de 2020, Valentina, citada no início, sofreu um derrame. Ela conta: “Quando minha saúde piorou, ficou bem claro para mim que Jeová⁴ estava do meu lado. Eu fazia muita oração e era como se Jeová me carregasse em seus braços. Senti uma paz e uma calma muito grande. É difícil até de explicar.” Depois de tudo que Valentina passou, ela diz: “Estou decidida a servir ao nosso Pai por toda a eternidade e a continuar fiel a ele não importa o que aconteça em minha vida.”

Passados 5 anos, as Testemunhas de Jeová russas continuam determinadas a continuar enfrentando a opressão com coragem e paciência. Elas confiam na promessa de Deus, registrada no livro bíblico de Isaías, capítulo 54, versículo 17: “Nenhuma arma fabricada contra você será bem-sucedida.”

Informações citadas no artigo:

- 1 World community reacts to the persecution of Jehovah's Witnesses in Russia? (jw-russia.org)
- 2 CEDH diz que a Rússia violou direitos e liberdades das Testemunhas de Jeová (jw.org)
- 3 Autoridades europeias condenam a perseguição às Testemunhas de Jeová na Rússia (jw.org)
- 4 O nome de Deus, segundo a Bíblia, é Jeová. — Salmo 83:18

Porta-voz local das Testemunhas de Jeová: **Aguinaldo Oliveira**

JARDINAGEM
PAISAGISMO
URBANIZAÇÃO

PLANTAS ORNAMENTAIS E FRUTÍFERAS

Manutenção de jardins - Podas, Cortes e Arranquio de Árvores
Projetos Paisagísticos

AGENDE SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

98829-1421 (CTBC)

Av. Dr. Vicente Sales Guimarães, 1640 - B. Alto Umuarama

TEMOS GRAMA



DESDE 1973

BAR DOS MORENOS

Venha e traga sua família!

**CERVEJA GELADÍSSIMA
E O MELHOR
ESPETINHO DA CIDADE!**

3232-4472

RUA SALVADOR, 555 - UBERLÂNDIA - MG

- ☛ Escaldados
- ☛ Porções Diversas
- ☛ Pé de porco
- ☛ Sucos e Refrigerantes
- ☛ Sovertes e Picolés

Brasil tem 28 casos suspeitos de hepatite de causa desconhecida

Doença acomete crianças em sete estados brasileiros

O Ministério da Saúde informou no dia 11 de maio, que está monitorando 28 casos suspeitos de um tipo de hepatite aguda infantil de origem até agora desconhecida. São dois no estado do Espírito Santo, quatro em Minas Gerais, três no Paraná, dois em Pernambuco, sete no Rio de Janeiro, dois em Santa Catarina e oito em São Paulo.

“Os casos seguem em investigação. Os centros de informações estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) e a Rede Nacional de Vigilância Hospitalar (Renaveh) monitoram qualquer alteração do perfil epidemiológico, bem como casos suspeitos da doença”, disse a pasta em comunicado.

O ministério orientou os profissionais de saúde a notificar imediatamente à autoridade sanitária os casos suspeitos da doença.

A hepatite de origem desconhecida está acometendo crianças em, ao menos, 20 países. A doença se manifesta de forma muito severa e não tem relação direta com os vírus conhecidos da enfermidade. Em cerca de 10% dos casos foi necessário realizar o transplante de fígado.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 200 casos, até o último dia 29, haviam sido reportados no mundo, a maioria (163) no Reino Unido. Houve relatos também na Espanha, Israel, Estados Unidos, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Itália, Noruega, França, Romênia,



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Bélgica e Argentina. A doença atinge principalmente crianças de um mês a 16 anos. Até o momento, foi relatada a morte de uma criança.

Em comunicado divulgado em 23 de abril, a OMS disse que não há relação entre a doença e as vacinas utilizadas contra a covid-19. “As hipóteses relacionadas aos efeitos colaterais das vacinas covid-19 não têm sustentação pois a grande maioria das crianças afetadas não recebeu a vacinação contra a covid-19”.

Em nota divulgada no início de abril, a Agência Nacional de Saúde do Reino Unido, país com o maior número de casos relatados, disse também que não há evidências de qualquer ligação da doença com a vacina contra o coronavírus. “A maioria das crianças afetadas tem menos de cinco anos, jovens demais para receber a vacina”.

Sintomas

De acordo com a Organização Pan-Americana

da Saúde (Opas), braço da OMS nas Américas e Caribe, os pacientes da hepatite aguda apresentaram sintomas gastrointestinais, incluindo dor abdominal, diarreia, vômitos, e icterícia (quando a pele e a parte branca dos olhos ficam amareladas). Não houve registro de febre.

O tratamento atual busca aliviar os sintomas e estabilizar o paciente se o caso for grave. As recomendações de tratamento deverão ser aprimoradas, assim que a origem da infecção for determinada.

Os pais devem ficar atentos aos sintomas, como diarreia ou vômito, e aos sinais de icterícia. Nesses casos, deve-se procurar atendimento médico imediatamente.

Um detalhamento dos sintomas da doença pode ser encontrado no site da Opas: www.paho.org

agenciabrasil.abc.com.br

Sancionada lei que regulamenta bula de remédio digital

Laboratórios deverão inserir um QR Code nas embalagens

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A partir do dia 12 de maio, os laboratórios farmacêuticos deverão inserir um QR Code nas embalagens dos medicamentos para acesso à versão digital da bula, com informações sobre a sua composição, utilidade, dosagens e as suas contraindicações. A mudança, publicada hoje no *Diário Oficial da União*, vai permitir, por exemplo, a transformação, por meio do aplicativo adequado, do texto em áudio, o que trará acessibilidade às pessoas com deficiência e analfabetos. O QR Code também poderá direcionar o público para links e outros documentos explicativos sobre o produto.

Segundo a Lei Nº 14.338/22, as bulas digitais deverão ser hospedadas em links autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o laboratório poderá inserir outras informações, além do conteúdo completo e atualizado, idêntico ao da bula impressa.

A bula digital não exclui a obrigação da versão impressa, que vem junto ao medicamento, na embalagem. Outra novidade da norma é que o detentor de registro de medicamento deverá possuir sistema que permita a elaboração de mapa de distribuição do produto, com identificação dos quantitativos comercializados e distribuídos para cada lote, bem como dos destinatários das remessas, atraindo para estes a responsabilidade.

“A sanção presidencial representa uma importante medida para a atualização e o aprimoramento da identificação digital de medicamentos, bem como para promover adequações necessárias à acessibilidade”, destacou a Secretaria-Geral de Governo em nota.

agenciabrasil.abc.com.br

Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.

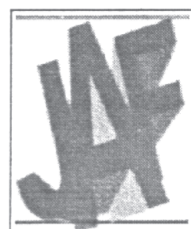
Sarah Westphal

Arte Placas Petrucci

PLACAS PARA FORMATURAS, Placas Comemorativas, Identificação e p/ Túmulos, Plaquetas p/ Patrimônio, Letras e Números em Geral, Placas de Aço, Acrílico e de Vidro

3215-3590 - FAX: 3215-5377

Av. João Bernardes de Souza, 08
B. Roosevelt-arte.placas@netsite.com.br



CONTÁBIL

CONTABILIDADE: COMERCIAL, INDUSTRIAL E ESCRITURAS

José Antônio Fernandes

(34) 3212-4444

Rua Claudemiro José de Souza, 323 - Bairro Brasil

Senadora Kátia Abreu defende CNH gratuita e fim da obrigatoriedade de autoescola

A senadora Katia Abreu (PDT-TO) defendeu em Plenário dois projetos de lei de sua autoria que estabelecem o fim da obrigatoriedade de autoescola para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e a gratuidade da carteira de motorista. Para ela, tanto os cursos obrigatórios nas autoescolas quanto as altas taxas pela CNH são antieconômicos e prejudicam as pessoas de baixa renda.



Beto Barata/Agência Senado

Kátia Abreu destacou que os projetos favorecem a grande massa de brasileiros pobres, já que o país tem uma demanda potencial de 84 milhões de pessoas com mais de 18 anos sem carteira de motorista, a maior parte delas de baixa renda. A senadora citou dados do IBGE que mostram que 52 milhões de cidadãos ganham até um salário mínimo. Por esse motivo, grande parte da população não tem condições de arcar com os preços abusivos das autoescolas e taxas do Detran, disse a senadora.

O projeto (PL 6.485/2019, que suspende a obrigatoriedade da autoescola, autoriza a volta do instrutor de direção independente. Para isso será preciso ter 25 anos, três anos de direção e se credenciar ao Detran.

Gratuidade

— E por que, com relação à carteira de motorista, eu sou obrigada a pagar autoescolas e sou obrigado a pagar taxas abusivas nos Detrans dos estados deste país, com raríssimas exceções? Hoje, Detran, Procon e Secretaria de Meio Ambiente nos Estados viraram órgão arrecadatório, viraram Secretaria de Fazenda, arrancando dinheiro do contribuinte a qualquer preço e custo — criticou.

Kátia Abreu lembrou que, por lei, as multas de trânsito deveriam ser investidas no próprio trânsito, na sua grande maioria.

— De 2014 a 2018, quatro aninhos, foram arrecadados neste país R\$ 43,5 bilhões de multas no trânsito. Trânsito, R\$ 43,5 bi. Quanto custaram as carteiras de motorista nesse mesmo período? Foi arrecadado quanto em carteiras de motorista? Quem quer arriscar? Foram R\$ 7,8 bi. Então, os R\$ 43 bilhões em multas arrecadadas são mais do que suficientes para dar gratuidade à carteira de motorista — concluiu.

Fonte: Agência Senado

O Projeto teve sua primeira movimentação desde 2020. O PL foi distribuído à Comissão de Constituição e Justiça no dia 11 de maio de 2022.

Produtores do Norte de Minas aprendem técnicas de convivência com a seca

Mandioca e palma forrageira são opções mais resistentes à estiagem

Apesar das chuvas intensas do início do ano, o Norte de Minas já sente os efeitos da estiagem prolongada. Para amenizar o problema, a equipe da Unidade Regional da Emater-MG de São Francisco vem buscando alternativas para os produtores e ministrando treinamentos sobre técnicas agropecuárias de convivência com a seca no semiárido. O último evento foi um seminário, realizado no fim de abril, que reuniu 85 agricultores em Patis e teve como foco a alimentação de bovinos tanto para leite como para corte.

No Norte de Minas, o longo período de estiagem se caracteriza por 6 a 7 meses sem chuvas e com uma grande intensidade de insolação. Este ano, houve poucas chuvas em março, ocorrência de grande importância para a região, pois é vista como um sinal do grau de agressividade do período seco no decorrer do ano.

“No começo do ano, choveu demais, mas depois passou. Agora a pastagem já está seca e, com o milho muito caro, os produtores precisam arrumar opções mais acessíveis para alimentar o rebanho. Esses extremos climáticos estão exigindo cada vez mais planejamento do pecuarista”, argumenta o coordenador regional de Culturas da Emater-MG, Frederico Rodrigues Botelho.

Múltiplos uso da mandioca

Uma das recomendações que estão sendo passadas aos produtores da região é o incentivo ao cultivo da mandioca. “A mandioca é um alimento altamente nutritivo e serve tanto para a alimentação humana como animal. Dela, você consegue aproveitar tudo, até a rama (parte aérea da planta). Ela também é muito rústica, tolerante a estiagem prolongada e é fácil encontrar mudas, pois é bastante comum seu cultivo na agricultura familiar”, salienta Frederico.

O coordenador conta que, na região, muitos produtores rurais têm investido no cultivo e uso da mandioca. A técnica tem gerado economia para os produtores e propiciado mais qualidade para a alimentação animal. Devido à sua rusticidade, a mandioca é pouco exigente em fertilidade de solo e tolerante a períodos de seca, sendo uma alternativa para a substituição do milho e do sorgo no Norte do estado.

“Muita gente já plantava mandioca para fazer farinha e polvilho, porém, a parte aérea, manivas e folhas eram desperdiçadas. Agora a parte aérea da planta é transformada em feno e silagem, melhorando a nutrição animal”, explica o coordenador.

O coordenador de Regional de Pecuária da Emater-MG, Antônio Faria Salgado Júnior, destaca que o interessante é o produtor ter, além da mandioca, o capiaçu, uma cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem.



Emater / Divulgação

ter-MG, Antônio Faria Salgado Júnior, destaca que o interessante é o produtor ter, além da mandioca, o capiaçu, uma cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem.

“A mandioca é rica em proteína, mas dá pouca quantidade de alimento. Então você planta o capiaçu, que não tem muita proteína, para dar volume. Aí você mistura um balaio de silagem de rama de mandioca e dois de silagem de capiaçu para ter uma oferta maior de ração”, explica o técnico. Devido a estiagem, Antônio Faria recomenda ainda que o produtor procure fazer uma pequena área de mandioca irrigada por gotejamento, aproveitando a água acumulada no período de chuvas.

Cultura resistente à seca

A palma forrageira é mais uma alternativa recomendada para a alimentação do rebanho bovino no Norte do estado, principalmente em tempos de seca. A planta serve de alimento para bois, cabras e ovelhas, além de ajudar na hidratação dos animais, já que é constituída por até 90% de água. Além de ser uma boa opção para a dieta dos animais, a palma se sobressai em condições de seca. Em um hectare de terra é possível obter mais de 100 toneladas de palma forrageira, com custo baixo e pouca água. Mas como ela tem baixo teor de fibra, proteína e matéria seca, a palma não deve ser utilizada como única fonte de alimento para os bovinos.

Além da adoção de variedades mais resistentes, o coordenador regional de Culturas salienta que é importante o agricultor se preocupar com as condições de solo, que será implantada a lavoura, verificando a acidez, a fertilidade e a compactação do terreno e se há processo erosivo. “Assim as plantas vão encontrar um ambiente mais propício para o desenvolvimento de suas raízes. Quanto mais profundas as raízes forem, mais facilmente elas vão achar água e nutrientes, levando a planta suportar melhor as adversidades do clima”, recomenda Frederico.

agenciaminas.mg.gov.br



DESDE 1987

PRODUTOS QUÍMICOS
PARA LIMPEZA E MANUTENÇÃO

3292-6100

Ser Agr 
MÓVEIS DE MADEIRA

José Carlos - 98829-1421
seragroservicos@outlook.com
@seragromoveisrusticos

- ✓ Móveis Rústicos
- ✓ Móveis madeira demolição
- ✓ Paletes, ✓ Pranchas, ✓ Bolachas
- ✓ Placas entalhadas

Av. Dr. Vicente Salles Guimarães, 1630 - Alto Umuarama - Uberlândia - MG